

Segunda-feira, 10 de Novembro de 2014

Seg, 10 de Novembro de 2014.
16:30:00.

REVISTA DE CINEMA | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Programa Brasil de Todas as Telas anuncia a maior operação de digitalização de salas de cinema do país

A **Agência Nacional do Cinema** – ANCINE e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vão financiar, com recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA), a maior iniciativa já realizada para a digitalização do parque exibidor brasileiro. O BNDES acaba de aprovar um financiamento de R\$ 123,3 milhões à empresa Quanta DGT, que vai possibilitar a migração de 770 salas de cinema de empresas exibidoras brasileiras para o padrão digital. Os exibidores beneficiados pela operação administram cerca de 1.100 salas em todo o país.

A operação será realizada por meio da Linha de Digitalização do Programa **Cinema Perto de Você**, um dos eixos do Programa Brasil de Todas as Telas. Lançado em julho de 2014 pela Presidenta da República, Dilma Rousseff, o programa Brasil de Todas as Telas é uma ampla ação governamental que visa transformar o país em um grande centro de produção e programação de conteúdos audiovisuais brasileiros. Trata-se do maior programa de desenvolvimento do setor audiovisual já construído no Brasil, formulado pela **Agência Nacional do Cinema** – ANCINE em parceria com o Ministério da Cultura, e com a colaboração do setor audiovisual por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do **Audiovisual** – FSA.

A Linha de Digitalização foi pensada de forma a dar condições para que o pequeno exibidor também possa viabilizar a transição para a projeção digital. As condições financeiras da operação de crédito variam de acordo com o porte de cada grupo exibidor. Para grupos com mais de 10 salas, é aplicada uma taxa de juros de 3% ao ano. Grupos com menos de 10 salas podem tomar crédito sem juros. O programa disponibiliza ainda um apoio não reembolsável aos grupos menores, com até quatro salas de cinema. Nesta operação, R\$ 2,7 milhões serão destinados a estes pequenos exibidores.

A linha de crédito é destinada a empresas capacitadas a atuar como coordenadoras do processo de digitalização, papel desempenhado pela Quanta DGT nesta operação. A Quanta tomará o crédito com o banco e assumirá a função de atuar em todas as pontas do negócio: pactuar o VPF (Virtual Print Fee) com os distribuidores; contratar com os exibidores a locação dos equipamentos; adquirir os equipamentos; manter centro de operações para o controle do funcionamento dos projetores; receber o pagamento dos exibidores relativos ao aluguel dos equipamentos e o pagamento de VPF dos distribuidores para amortizar este financiamento; e repassar à ANCINE informações sobre a operação das salas. Para isso, a Quanta DGT construiu algumas parcerias, entre elas com a Arts Alliance Media (AAM), uma das maiores integradoras com contratos de Virtual Print Fee do mundo com atuação em cinema digital.

Com a digitalização, espera-se, além da redução dos custos operacionais, a ampliação do modelo de negócios, gerando receitas adicionais para estes exibidores. Os pequenos exibidores terão maior facilidade de acesso aos títulos na época do lançamento e a possibilidade de multiprogramação, aumentando potencialmente a taxa de ocupação das salas.

Até outubro deste ano, o parque exibidor brasileiro apresentava um total de 2.800 salas de

cinema, com cerca de 60% já digitalizadas. Graças a esta operação, o processo deve ganhar forte impulso, e a ANCINE estima que a digitalização de todo o parque exibidor esteja concluída em 2015.

Para ajudar a alcançar este objetivo, a ANCINE direcionou a edição deste ano do Prêmio Adicional de Renda (PAR) totalmente à modalidade PAR-Exibição. Com R\$ 3 milhões em recursos, o prêmio é destinado às empresas exibidoras com complexos de exibição de até duas salas, que tenham cumprido a cota de tela no ano de 2013. A premiação deverá ser utilizada pelos contemplados exclusivamente em projetos de digitalização.

[Link](#)